Sábado, 21 de Novembro de 2026

Rússia multa Google em US$ 20.000.000.000.000.000.000

O governo penalisou a empresa, em quantia que ultrapassa o PIB global, pelo bloqueio de canais no Youtube

A Rússia está multando, em uma quantia imensurável, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo.

Supostamente, o Google deve ao Kremlin mais de 2 undecilhões de rublos – um 2 seguido de 36 zeros – depois de recusar a pagar multas pelo bloqueio de canais pró-Rússia no YouTube.

A penalidade soma US$ 20 decilhões – ou cerca de 20 bilhões de trilhões de trilhões de dólares. Essa quantia passa o tamanho da economia global.

O PIB mundial, que chega a US$ 110 trilhões, de acordo com números do Fundo Monetário Internacional, parece modesto em comparação. Enquanto isso, a Alphabet, controladora do Google, tem um valor de mercado de cerca de US$ 2 trilhões.

A agência estatal de notícias russa TASS, informou, nesta semana, que um tribunal russo teria ordenado, anteriormente, que a empresa de tecnologia restaurasse os canais do YouTube. Caso o requerimento não fosse cumprido, seriam feitas acusações crescentes, com penalidades dobrando a cada semana.

Durante uma ligação com reporteres, na quinta-feira (31), o porta-voz Kremlin, Dmitry Peskov, foi questionado sobre o processo e admitiu que “não consegue nem pronunciar esse valor corretamente”, mas disse que a quantia tem um “grande simbolismo”.

“(O Google) não deveria restringir as ações de nossas emissoras em sua plataforma”, acrescentou.

Em relátorio dos lucros trimestrais, publicado esta semana, a empresa se referiu a “questões legais em andamento” relacionadas a negócios na Rússia.

“Julgamentos civis que incluem penalidades compostas foram impostos a nós em relação a disputas a respeito do encerramento de contas, incluindo aquelas de partes sancionadas”, disse o Google. “Não acreditamos que essas questões legais em andamento terão um efeito desfavorável material (nos lucros).”

Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, o Google reduziu as operações no país, mas não chegou a encerrá-las completamente, em contraste com várias outras empresas de tecnologia americanas. Muitos de seus serviços, incluindo Search e YouTube, continuam disponíveis no país.

Meses após a invasão, sua subsidiária russa entrou com pedido de falência e interrompeu a maioria de suas operações comerciais depois que o governo assumiu o controle de suas contas bancárias.

fonte CNN